



Sondando os Setores

Simone Escudêro - Diretora de Projetos e Estudos de Mercado da All Consulting, atuando na área de consultoria estratégica há mais de 13 anos.

Nome de usuário

ENTRAR

[Esqueceu seu login?](#) | [Registrar](#)

Colunas ▶ Sondando os Setores ▶ Setor de Confeccões: O que esperar para 2013?

Setor de Confeccões: O que esperar para 2013?

QUA, 10 DE OUTUBRO DE 2012 15:50



O desempenho do setor de confeccões foi estável em 2011 e permanece sem previsão de melhora no curto e no médio prazo.

Até o momento, as vendas de roupas não foram bem. Apesar do forte crescimento de 10,3 % do varejo no primeiro trimestre deste ano, em relação a igual período de 2011, as vendas de tecidos, vestuário e calçados tiveram alta bem mais modesta, de 0,9 % na mesma comparação.

Os produtos confeccionados importados têm grande parcela de culpa sobre o fraco desempenho das confeccões locais.

Embora o governo tenha estimulado o setor, com a entrada em vigor da desoneração da folha de pagamentos, a produção de vestuário e acessórios caiu 13,5 % nos quatro primeiros meses de 2012, em comparação com o mesmo período de 2011, segundo o IBGE

A manutenção do nível de emprego, que era a contrapartida esperada pelo governo com a redução dos encargos sobre os salários, não se concretizou e o segmento de confeccão demitiu nos quatro primeiros meses do ano, em relação ao mesmo período de 2011. O pessoal ocupado recuou 7 % para empresas de vestuário, queda bem superior ao recuo do emprego na indústria de transformação, que foi de 0,9 % no mesmo período de comparação.

Vale destacar que uma favorável mudança no setor tem sido a forte inserção do mesmo no comércio eletrônico. Hoje o segmento de produtos confeccionados vem aumentando a participação nas vendas através deste canal, com ótimas perspectivas de aumento significativo nas vendas nos próximos períodos.

Isso no entanto não será suficiente para reduzir os impactos do tímido desempenho do segmento, o que obrigará muitas empresas a reverem as estratégias, buscarem maior eficiência operacional e criarem alianças táticas com outros mercados.

Ainda assim, as empresas deverão continuar pleiteando medidas protecionistas junto ao governo no intuito de minimizar os efeitos da concorrência com os produtos importados.

Simone Escudêro - Diretora de Projetos e Estudos de Mercados – All Consulting

Tags: [COLUNISTAS](#) | [SIMONE ESCUDÊRO](#)

Joomla SEO powered by JoomSEF

AGÊNCIA IN

[A Empresa](#) | [Expediente](#) | [Política de privacidade](#) | [Arquivo de notícias](#) | [Lo](#)
[Licenciamento de Conteúdo](#)

Copyright © 2010 - Digital Media Serviços de Informação Ltda. Todos os direitos